



GIACHINI, Adriana. A trilha sonora de Campinas: Megastore Fnac promove a partir de hoje '1ª Mostra Musical Campinas Independente'. Correio Popular, Campinas, 13 fev. 2002.

**MEGASTORE
FNAC PROMOVE
A PARTIR DE
HOJE
'1ª MOSTRA
MUSICAL
CAMPINAS
INDEPENDENTE'**

ADRIANA GIACHINI
Do Correio Popular
amaral@cpopular.com.br

No palco que já foi ocupado por nomes de peso como RPM, Maurício Manieri, Luciana Mello ou Jair Rodrigues estarão representantes da música independente produzida em Campinas. É a 1ª *Mostra Musical Campinas Independente*, organizada pela Fnac do Parque Dom Pedro Shopping, que tem início hoje, às 19h, com pocket-show da banda de pop rock Atlântida.

O evento estende-se por todo o mês (veja agenda) com representantes de vários segmentos. São eles: Duelo de Guitarras (instrumental), Hebert Azul (MPB), Edu Passeto (MPB), Dubacalu Blues (blues), Kamasutra (rock) e a famosa Quatro Fatos (pop rock).

A iniciativa, segundo a gerente de comunicação da megastore, Mônica Nassim, é da própria filial Campinas devido à grande quantidade de CDs independentes que a loja recebe desde sua inauguração, em março do ano passado. Ela acredita que o número já ultrapasse 50 títulos. "Nós fizemos uma seleção e convidamos os melhores", explica.

Outro objetivo, completa, é buscar uma aproximação com o público de Campinas e região que, indo atrás de sua banda preferida, estaria também conhecendo a loja. "Muita gente ainda não conhece a Fnac", reforça. Os planos são organizar um festival por ano, mas dependendo do sucesso deste primeiro, poderá haver outro no segundo semestre.

A mostra terá um caráter diferente das apresentações habituais com artistas consagrados, e os CDs não serão comercializados no local (exceto Quatro Fatos). Até porque alguns dos convidados ainda não possuem disco gravado, como a Dubacalu Blues. "Os shows serão demonstrativos", explica Mônica.

A livraria convidou representantes de gravadoras para, quem sabe, impulsionar a carreira desses novos ídolos. Outro plano é a própria Fnac patrocinar uma coletânea com composições de artistas regionais. "Mas são planos futuros", completa.

CENA

Quem acompanha a cena independente de Campinas sabe que ela tem suas estrelas como a banda Quatro Fatos, que já está no terceiro CD, *Em Qualquer Lugar*; o músico Edu Passeto, o primeiro artista a gravar um DVD por conta própria no interior do Estado; ou o cantor e compositor Hebert Azul, afilhado de Alceu Valença.

A banda de pop rock chegou, inclusive, a lançar o trabalho na Fnac, no final do ano passado, e reuniu um público estimado em 1.500 pessoas, um dos maiores. O álbum, gravado no Midas Studio, em São Paulo, foi produzido pelo grupo e por Rodrigo Castanho (parceiro de Rick Bonadio na produção de nomes como Mamonas Assassinas, Charlie Brown Jr., Tihuana, CPM 22 e O Surto), e está há semanas na lista dos oito mais vendidos.

No ranking da semana passada, por exemplo, ficou com o quinto lugar, deixando para traz a coletânea com os sambas de enredo 2003 das escolas cariocas (BMG Brasil), Cássia Eller com o álbum póstumo *10 de Dezembro* (Universal Music) ou o grupo norte-americano The Calling, com o álbum *Camino Palmero* (BMG).

Sandro Saga (voz), Fábio Boto (baixo), Filipe Camargo (guitarra) e Marcos Zingra (bateria) – os Quatro Fatos – estão juntos desde 1995. O grupo tornou-se bastante conhecido graças à versão de *Amor Perfeito*, famosa na voz de Roberto Carlos. A faixa, do segundo disco, é uma espécie de hino da banda e, até hoje, está entre as mais pedidas nos shows. O novo trabalho já tem duas músicas tocando em rádios: *Agora Sim*, regravação do Roupas Nova, e *Só Se For Agora* (composição do grupo em parceria com Castanho).

Edu Passeto também está bem à margem das grandes gravadoras. No final do ano passado lançou o DVD, *Edu Passeto Ao Vivo*, uma compilação dos maiores sucessos registrados em quatro CDs, nos vinte anos de carreira. O show foi gravado ao vivo durante apresentação na TV Século 21, com patrocínio da Torrent e apoio do Cristal Studio, e resgata composições como *Noite Que Brincou de Lua*, *De Brincadeira* ou *Druída*.

Hebert Azul tem músicas gravadas por Elba Ramalho, Osman, Vanessa Barum e Cláudia Ohana, além de emprestar sua voz para dublagem de paródias do humorístico *Casseta & Planeta*, da TV Globo. Versátil – o músico toca guitarra, violão, baixo e percussão – está lançando o CD *Um Catavento Para Você Voar*, no qual homenageia artistas como Caetano Veloso, Cássia Eller e Alcione.

OUTRO LADO

Se de um lado há quem colha os louros, mesmo no mercado independente, de outro estão os que ainda lutam pelo reconhecimento profissional, por isso a oportunidade é mais do que festejada. É o caso da Atlântida que faz hoje na abertura do projeto sua estréia no mercado fonográfico com o lançamento do CD homônimo, gravado em São Paulo e na escola de música Toque e Cante, de Campinas.

O álbum traz somente músicas em português e já tem sucessos entre seu público como *Te Esperando*, *Só Porque Estou Com Você* ou *Cidade Atlântida*, que estarão no repertório do show ao lado de covers de Capital Inicial, Ira!, Legião Urbana, Roupas Nova, U2, Guns n' Roses ou Simple Minds. O grupo também se apresenta sábado no El Rancho (Rua Osvaldo Cruz, 586, Taquaral, fone: 3241-6530).

A Atlântida foi formada há dez anos, inicialmente com o nome de Scud, por Alexandre Fonseca (voz e violão), Pitty (baixo), Jorge Caldas (guitarra), Anderson Steca (bateria), e mantém a mesma formação, apenas com a inclusão do tecladista Fabiano Solovijovas. Ao longo da carreira, participou de programas de televisão da Rede Record e chegou a ter a música *Soul Far Away* na programação da rádio Jovem Pan FM. Em 2000, abriu um show do Ira! na região.

Mas só agora resolveu investir num trabalho próprio. Porque? "Gravar um CD independente não é fácil, é por isso que iniciativas como a da Fnac são muito bem vindas", justifica Jorge Caldas, guitarrista da banda.

Da mesma opinião é Marcelo "Formiga", guitarrista da Kamasutra. "É uma baita oportunidade, tocar num palco onde já passou Max de Castro é uma honra", confidencia. Formada também por Rodrigo de Deus (voz e violão), Carlos Rebello (baixo) e Milton Ágata (bateria), a banda existe desde 1994, gravou seu primeiro trabalho independente, *Noites Elétricas*, em 1998 – que vendeu as 1.500 cópias –, e teve uma pausa entre os anos de 1999 e 2001.

A Kamasutra, que se apresenta hoje no Delta Blues Bar (Avenida Andrade Neves, 2.042, Castelo, fone: 3242-8166), fará na Fnac, dia 25, um show reduzido de cerca de 40 minutos. Eles interpretarão músicas próprias como *Já Era* e *Aniversário*, do primeiro trabalho, ou *Do Quarto*, faixa do segundo CD a ser lançado até o final do ano, além de sucessos de Beatles, David Bowie, Queen ou O Rappa, entre outros.

OUTROS ESTILOS

Mostrando que não só do rock vive a música independente está o duo *Duelo de Guitarras*, formado por Marcelo Modesto e Hugo Noriega, que apresenta novos arranjos para clássicos do jazz e bossa nova. Já a banda Dubalacu Blues resgata sucessos do gênero como *Hoochie Coochie* e *Baby Please Don't Go*, de Muddy Waters, além de composições de Little Walter, Sonny Boy Williamson e músicas próprias.

A Dubalacu Blues tem formação recente, em agosto do ano passado, mas músicos veteranos como Fernando Xavier, que há quase quatro anos é professor de gaita em Campinas. Além dele, estão André Bordinhon, que chegou a ter aulas com o guitarrista André Cristóvam, André "o Catarina" (bateria) e Thiago Djape (baixo).

DIVULGAÇÃO



Banda Atlântida

DIVULGAÇÃO



Quatro Fatos

GUSTAVO MAGNUSSEN/ANN/5 ABRIL 2002



Hebert Azul

DIVULGAÇÃO



Dubalacu Blues